



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI - POETA PINTO DO MONTEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS (CCHE)
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

DAIANE BARROS DE SOUSA

**INDICADORES DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E CRISE
COVID 19: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA HERING**

**MONTEIRO - PB
2021**

DAIANE BARROS DE SOUSA

**INDICADORES DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E CRISE
COVID 19: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA HERING**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade Financeira.

Orientador: Prof. Dr. Mamadou Dieng.

**MONTEIRO - PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S725i Sousa, Daiane Barros de.
Indicadores de análise das demonstrações contábeis e crise Covid-19 [manuscrito] : estudo de caso da empresa Hering / Daiane Barros de Sousa. - 2021.
28 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas , 2021.
"Orientação : Prof. Dr. Mamadou Dieng , Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."
1. Análise econômico-financeira. 2. Hering. 3. Demonstrações contábeis. I. Título

21. ed. CDD 657.3

DAIANE BARROS DE SOUSA

**INDICADORES DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E CRISE
COVID 19: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA HERING**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Contabilidade Financeira

Aprovada em: 31 / 05 / 2021 .

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Mamadou Dieng (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba
(UEPB)



Prof. Me. Ismael Gomes Barreto (Examinador
I) Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. José Humberto do Nascimento Cruz (Examinador II)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Análise Vertical e Horizontal do Balanço	16
Tabela 2- Análise Vertical e Horizontal da DRE.....	18
Tabela 3 - Índices comparativos de liquidez da Hering	21
Tabela 4 - Índices comparativos de endividamento da Hering	23
Tabela 5 - Índices comparativos de rentabilidade da Hering	24
Tabela 6 - Índices comparativos de atividade da Hering	25

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	REFERENCIAL TEORICO.....	9
2.1	Crise sanitária COVID-19 e aspectos econômico-financeiros das empresas.....	9
2.2	Análise das Demonstrações Contábeis.....	11
2.3	Indicadores de análise das Demonstrações Contábeis.....	12
2.3.1	<i>Indicadores de liquidez</i>	12
2.3.2	<i>Indicadores de estrutura de capital</i>	13
2.3.3	<i>Indicadores de rentabilidade</i>	13
3	METODOLOGIA.....	13
4	HERING – CONTEXTO HISTÓRICO.....	14
5	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	15
5.1	Análise Descritiva.....	16
5.1.1	<i>Análise Vertical e Horizontal</i>	16
5.1.2	<i>Índices de liquidez</i>	21
5.1.3	<i>Índices de endividamento</i>	22
5.1.4	<i>Índices de rentabilidade</i>	24
5.1.5	<i>Índices de atividade</i>	25
5.2	Discussão dos Resultados.....	26
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	REFERÊNCIAS.....	28

INDICADORES DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E CRISE COVID 19: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA HERING

ANALYSIS INDICATORS FOR ACCOUNTING STATEMENTS AND COVID CRISIS 19: HERING COMPANY CASE STUDY

Daiane Barros de Sousa¹

RESUMO

Este artigo visa analisar os impactos da crise sanitária nos índices financeiros da empresa Hering no cenário atual da crise sanitária. Assim, portanto, deve-se entender a importância desse assunto para a área contábil e sua relevância para as empresas, principalmente em tempos de pandemia para efeitos de planejamento e controle financeiro. Como procedimento metodológico esta pesquisa adotou o estudo de caso descritivo-exploratório realizado na empresa Hering. Os dados foram coletados através das demonstrações financeiras publicadas e analisados através dos principais indicadores financeiros tomando como base os períodos 2020 e 2021 caracterizando assim fase antes e durante crise. Observando os dados destacados pode-se considerar que os indicadores que melhor representam um reflexo da pandemia junto as empresas comerciais, os índices de liquidez consolidam que a empresa em análise tem sofrido um forte impacto quanto a sua capacidade de pagamento das obrigações. Conclui-se, portanto, que a pandemia afetou de forma considerável os investimentos financeiros da empresa, onde a instabilidade no setor, foi fator determinante, para a redução na compra de alguns ativos não necessários na produção, e também na verificação dos custos junto ao departamento produtivo, os quais tiveram que ser supridos neste período de fragilidade no setor e também como forma de contenção de despesas.

Palavras-chave: Análise econômico-financeira. Hering. Demonstrações contábeis.

ABSTRACT

This article aims to analyze the impacts of the health crisis on the financial indexes of the company Hering in the current scenario of the health crisis. So, therefore, one must understand the importance of this issue for the accounting area and its relevance for companies, especially in times of pandemic for the purposes of financial planning and control. As a methodological procedure, this research adopted the descriptive-exploratory case study carried out at the company Hering. The data were collected through the published financial statements and analyzed using the main financial indicators based on the 2020 and 2021 periods, thus characterizing the phase before and during the crisis. Observing the highlighted data, it can be considered that the indicators that best represent a reflection of the pandemic with commercial companies, the liquidity indices consolidate that the company under analysis has suffered a strong impact in terms of its capacity to pay obligations. It is concluded, therefore, that the pandemic has considerably affected the company's financial investments, where

¹ Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba, Campus VI.
E-mail: daianedbarros1996@gmail.com.

instability in the sector was a determining factor, for the reduction in the purchase of some assets not needed in production, and also in the verification of costs with the productive department, which had to be supplied in this period of fragility in the sector and also as a way of containing expenses.

Keywords: Economic and financial analysis. Hering. Accounting statements.

1 INTRODUÇÃO

As operações realizadas no mercado mundial por diversas empresas, a partir do século passado, foram modificadas e impulsionadas pela tecnologia da informação e o processo de globalização. As empresas tiveram que se adequar à nova realidade para atender não só ao mercado, como também, grupos de interessados em conhecer a empresa e sua saúde financeira e econômica. Neste contexto, as tomadas de decisões dos administradores são de grande importância para saber o rumo da entidade, se progresso ou fracasso, e isso será possível por meio da análise financeira feita através dos relatórios contábeis.

A contabilidade é definida como a linguagem dos negócios e as demonstrações ou relatórios contábeis como canais de comunicação que serão analisados para se conhecer a rentabilidade, o endividamento e a liquidez da entidade. Os objetivos deste trabalho foram alcançados pela abordagem teórica adotada nos três capítulos produzidos e os resultados encontrados e analisados.

Este capítulo está direcionado a enunciar os aspectos da área contemplada, as características das empresas investigadas, problema observado e sua hipótese de solução, os objetivos de maneira geral e específico, justificativa pela elaboração do projeto e a metodologia de pesquisa adotada.

A contabilidade é uma ciência social aplicada, distribuída a diversas áreas específicas, tendo a função de produzir informações relevantes e úteis a depender das circunstâncias onde são utilizadas. A contabilidade gerencial é uma dessas áreas sendo responsável pela análise financeira das empresas a ser feita através dos dados e informações constantes fornecidos pelos centros de informações contábeis. De acordo com o exposto, o tema do projeto de pesquisa é Ferramenta da Análise das Demonstrações Contábeis para a Tomada de Decisões Empresariais: Um Estudo de Caso na Empresa Hering.

As dificuldades encontradas por muitos empreendedores quando colocam em funcionamento uma franquia está em conseguir evidenciar a real situação financeira assim como adotar medidas seguras que evite a falência do estabelecimento. A contabilidade gerencial é uma importante ferramenta para auxiliar o empreendedor a tomar medidas corretas, e o gerenciamento das contas e planejamento financeiro vai depender do trabalho realizado pelo analista em parceria com o contador. Pelo que foi mencionado acima, podemos, então, nos questiona sobre: **Quais são os impactos da crise sanitária Covid-19 nos indicadores de análise das demonstrações contábeis de casos da empresa Hering?**

O objetivo geral deste estudo consiste em analisar os impactos da crise sanitária Covid-19 nos indicadores financeiros da empresa Hering. Tendo como objetivos específicos:

- Identificar os aspectos teóricos da crise sanitária covid-19 sobre o desempenho econômico-financeiro das empresas;
- Calcular e comparar os índices econômico-financeiros da empresa Hering nos períodos pré e durante a crise sanitária Covid-19;
- Analisar os impactos da crise sanitária Covid-19 nos indicadores de liquidez, estrutura de capital e rentabilidade da empresa Hering nos períodos pré e durante a crise sanitária Covid-19;
- Discutir os resultados sobre os impactos da crise sanitária Covid-19 a luz da literatura teórica e empírica sobre o tema em estudo.

O estudo se justifica pela importância da avaliação dos impactos da crise sanitária na saúde econômico-financeira das empresas. Nesse contexto, é relevante que pesquisas verifiquem a magnitude dos impactos da crise nos resultados financeiros das empresas para auxiliar o processo de planejamento e controle financeiro. Portanto o presente estudo contribui com a obtenção de resultados de estudos anteriores (SOUZA, 2020; DOS SANTOS, 2021).

O presente artigo está organizado em 5 partes, incluindo essa introdução. Na segunda parte apresenta-se o referencial teórico. Na terceira os procedimentos metodológicos para a execução do estudo. Na quarta apresentam-se a análise e discussão dos resultados. Na quinta e última, encontram-se as considerações finais do estudo.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Crise sanitária COVID-19 e aspectos econômico-financeiros das empresas

A pandemia da COVID-19 foi e continua sendo algo que gera muita insegurança na saúde da população em geral, além de causar incertezas no âmbito corporativo, uma vez que uma das melhores formas de conter a transmissão é o distanciamento social, até que uma vacina eficaz esteja disponível para imunizar a população. Desse modo, as empresas tiveram que atuar em um cenário de insegurança, o que exigia constantes avaliações pautadas por julgamento profissional, nos aspectos econômico, financeiro, tributário e jurídico, e seus reflexos contábeis. Essas avaliações foram feitas, em sua maioria, para tentar garantir que as operações dessas empresas continuassem em funcionamento, mitigando assim o máximo dos impactos advindos da crise que se espalhou rapidamente pelo mundo todo, afetando todos os setores, em níveis de gravidade distintos. Em dezembro de 2020, o Brasil estava posicionado entre os três países do mundo com o maior número de mortes, com base nos dados da Organização Mundial da Saúde (SILVA, 2020).

Recentemente alguns estudos analisaram os impactos produzidos pela crise sanitária nos indicadores das demonstrações contábeis. Souza (2020) objetivou analisar o impacto da pandemia da COVID-19 sobre o desempenho econômico-financeiro das empresas do setor aéreo brasileiro com ações no Brasil, Bolsa, Balcão — B3, Azul S.A. e Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. Os resultados revelaram que as empresas analisadas já apresentavam um desempenho insatisfatório antes da pandemia, agravando esse desempenho no primeiro trimestre de 2020. E os

resultados apresentados refletem em margens de lucro negativas, grau de endividamento crescente e aumento significativo do prejuízo acumulado. Contudo, constatou-se que houve uma queda em todos os índices analisados e as empresas apresentaram uma situação desfavorável no primeiro trimestre de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Machado (2020) analisou os impactos evidenciados nas demonstrações financeiras das companhias do setor varejista brasileiro em decorrência da COVID-19. Em se tratando de modo metodológico, este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva e qualitativa e a técnica utilizada foi a análise de conteúdo, que se deu por meio da coleta de dados obtidos nas demonstrações contábeis nos três primeiros trimestres de 2020 sendo a amostra deste estudo as cinco maiores empresas varejistas brasileiras. Os resultados encontrados deixaram evidente a preocupação das companhias perante a sociedade em relação as medidas sociais tomadas, de maneira geral, elas evidenciaram poucos impactos contábeis em relação ao esperado. As companhias não reportaram dados relevantes de algumas contas patrimoniais, como impostos a recuperar, operações de hedge e dividendos, mas por outro lado, em relação às rubricas evidenciadas, os impactos nas demonstrações foram menores do que o esperado, devido a gravidade do cenário financeiro mundial. Conclui-se que, o reposte as demonstrações contábeis ficaram aquém do esperado, elas evidenciaram mais informações a fim de mitigar os efeitos da pandemia do que os impactos em suas contas patrimoniais.

Avelar et al. (2020) apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo analisar os efeitos do COVID-19 sobre a sustentabilidade financeira das empresas públicas brasileiras. Os dados foram coletados no Economática® e Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e utilizou as seguintes técnicas para analisá-los: análise de conteúdo, estatística descritiva, teste de Kolmogorov-Smirnov, teste de Wilcoxon, correlação de Spearman e regressão linear. Verificaram os seguintes resultados principais: (a) houve um alto efeito do período COVID-19 sobre a sustentabilidade financeira das companhias abertas brasileiras; (b) as empresas analisadas perderam muito valor no mercado de capitais; (c) observamos uma deterioração em diversos índices financeiros, especialmente uma redução significativa na lucratividade e um aumento significativo nos níveis de endividamento; e (d) identificamos que os determinantes clássicos da estrutura de capital poderiam explicar o aumento da dívida durante a pandemia. A pesquisa oferece três grandes contribuições: (i) utilizou dados de mercado e financeiros para analisar os efeitos do COVID-19 sobre as operações das empresas; (ii) melhorou a visão das empresas sobre os efeitos da pandemia (e as ações para mitigá-los); (iii) e enfatiza o aumento de capital das empresas para manter suas operações durante a pandemia.

Silva (2020) objetivou analisar o impacto da COVID-19 na avaliação da continuidade operacional das companhias listadas na B3, exceto os seguintes setores econômicos: financeiro e de utilidade pública, pois são submetidos à regulação prudencial exercida pelas respectivas agências reguladoras. Os períodos contemplados foram 2019, 2020, primeiro e segundo trimestres de 2021, haja vista que o pressuposto de continuidade operacional é avaliado e revisado a partir de fatores internos e externos em um futuro previsível de aproximadamente 12 meses (CFC, 2010). A abordagem foi feita por análise qualitativa, realizada por meio de leitura, observação e interpretação dos relatórios disponibilizados no portal da B3 pelas empresas selecionadas. Atualmente, os resultados alcançados demonstraram que a pandemia da COVID-19 não impactou significativamente na continuidade

operacional das empresas, embora ela tenha contribuído para agravar alguns casos analisados de empresas que já apresentavam indícios relacionados. As principais limitações identificadas estão relacionadas ao escopo das empresas e ao período considerado crítico da COVID-19, levando-se em conta o prazo para a finalização do estudo. Diante disso, as próximas pesquisas podem ampliar esses aspectos, obtendo, inclusive, outros resultados ou resultados complementares.

2.2 Análise das Demonstrações Contábeis

Segundo Marion (2004, p. 26) a contabilidade pode ser considerada como o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Sem dúvida, a Contabilidade possui um papel fundamental para a organização das informações que são de grande necessidade para a tomada de decisões dentro de uma empresa. Assim, as demonstrações contábeis são os instrumentos utilizados pela contabilidade para realizar essa exposição a respeito da situação econômico-financeira da empresa e prover aos diversos usuários internos ou externos as informações que servem de base para a tomada de decisões (PADOVEZE, 2002).

As demonstrações contábeis têm por objetivo mostrar a situação financeira e econômica de uma empresa para seus credores, acionistas, poder públicos e terceiros envolvidos nos negócios. Todas as informações financeiras fornecidas pelas demonstrações contábeis são parte dos relatórios financeiros de uma empresa. Sua interpretação é fundamental para a transparência e objetividade das informações prestadas às partes interessadas nos negócios da empresa (MATARAZZO, 2010).

Os registros realizados diariamente na contabilidade de uma empresa constituem em principal fonte de informações para a elaboração das demonstrações contábeis. Como resultado essas demonstrações são capazes de mostrar o comportamento financeiro de uma empresa durante um determinado período de tempo. Sua análise mostra os pontos fortes e fracos dos negócios da organização empresarial para que sejam tomadas decisões para buscar resultados melhores (ASSAF NETO, 2010).

As empresas têm obrigação de apresentar ao final de cada exercício fiscal demonstrações contábeis para informar a todas as partes interessadas em seus negócios sua situação financeira. Essa obrigatoriedade é garantida pela Lei nº 6.404/76. Alguns dos demonstrativos contábeis que devem ser apresentados são:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstrações de Fluxo de Caixa (DFC);
- Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPAC);
- Demonstração do Resultado do Exercício

(DRE). Segundo Schier (2007, p. 57):

A análise das demonstrações financeiras extrai o máximo possível de informações, através da interpretação dos dados disponibilizados pelas demonstrações contábeis e financeiras, tratadas em conformidade com as premissas contábeis.

Conforme Silva (2007, p. 68), um dos principais objetivos da análise financeira é o fornecimento de subsídio para a tomada racional de decisão de concessão de crédito e de investimento, a partir de informações de boa qualidade.

Podemos perceber que as demonstrações contábeis oferecem suporte para uma análise de balanços financeiros bem-sucedida. Porém, vale lembrar que tal análise tem um foco concentrado tanto no Balanço Patrimonial quanto na Demonstração do Resultado do Exercício. Isso porque ambos os relatórios conseguem por si só fornecerem as principais e decisivas informações financeiras capazes de explicar sobre o atual cenário financeiro vivido por uma empresa (ASSAF NETO, 2010).

2.3 Indicadores de análise das Demonstrações Contábeis

Conforme mencionado anteriormente por Padoveze (2010), a análise das demonstrações financeiras e os indicadores econômico-financeiros podem dificultar o entendimento real da situação da empresa se não forem utilizados critérios adequados à empresa. A fim de minimizar os riscos e obter análises mais precisas que reflitam a posição futura, é fundamental que o contador tenha conhecimentos estratégicos e operacionais, além de acompanhar as variações da economia, outras análises de mercado e seus concorrentes. Fazer análises que tenham correlação, tornando-as úteis e eficazes aos usuários, para comparação. Se bem utilizada, esse tipo de análise, poderá ser uma ótima ferramenta para controle da administração.

Deste modo, com as demonstrações financeiras pode-se fazer uso das análises de liquidez, endividamento, atividade e rentabilidade, para que através destas análises seja possível ter uma visão econômico-financeira da empresa, analisando assim sua capacidade de pagamento no curto prazo, sua capacidade operacional, dívidas e retorno.

2.3.1 Indicadores de liquidez

Os índices de liquidez são medições usadas para examinar a capacidade de uma organização de pagar suas obrigações de curto prazo. Índices de liquidez são comumente utilizados pelos potenciais credores decidirem se estendem o crédito ou o débito, respectivamente, para as empresas (NEVES, 2002). Esses índices comparam várias combinações de ativos relativamente líquidos com o valor do passivo circulante declarado no balanço mais recente de uma organização. Quanto maior a proporção, melhor a capacidade de uma empresa de pagar suas obrigações em tempo hábil.

A análise de liquidez é obtida através de quocientes, e relacionam os bens e os direitos da empresa por intermédio de uma operação de divisão, ou seja, mede o quanto à empresa tem para cada unidade monetária que ela deve, e os dados para essa análise também são extraídos do Balanço Patrimonial.

2.3.2 Indicadores de estrutura de capital

Os indicadores de estrutura de capital, também chamados de índices de endividamento é amplamente utilizado pelas empresas para discernir a extensão dos ativos que a empresa possui, mas que são financiados por recursos de terceiros, ou seja, por dívidas que devem ser liquidadas posteriormente (NEVES, 2002).

Os fundos aplicados em ativos (circulantes e não circulantes) são provenientes dos proprietários da empresa ou de terceiros. Tanto os sócios quanto os credores esperam justa remuneração pelo fornecimento dos fundos. O retorno dos sócios ocorre pelo recebimento de dividendos nas sociedades anônimas (ou de distribuição de lucro, nas limitadas, por exemplo), mas os ganhos de capital, que decorrem da valorização da empresa.

O grau de endividamento da empresa considera vários períodos sucessivos para indicar como a empresa fez para obter receita. Por exemplo, ele descobre se a empresa precisa usar um complemento de quase capital para injetá-lo em seu método de produção ou se precisa adquirir dívidas como empréstimos para pagar outros passivos (NEVES, 2002). Essencialmente, o índice de endividamento da empresa é um indicador do desempenho financeiro que visa mostrar se o negócio precisa endividar-se para continuar operando.

2.3.3 Indicadores de rentabilidade

O objetivo dessa análise é demonstrar através dos índices como a empresa vem utilizando o recurso investido, isto é, quanto renderá os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa (NEVES, 2002). Quando se trabalha com análise de rentabilidade, é imprescindível que a verificação dos lucros esteja relacionada com valores que possam expressar a "dimensão" deste lucro dentro da atividade da empresa, ou seja, evidência o acréscimo adicional resultante sobre cada unidade monetária investida que retorna em determinado período.

Projetos com maior índice de rentabilidade são melhores. No entanto, a decisão final deve tentar maximizar o valor presente líquido total do projeto, tendo em vista os fundos disponíveis para investimento inicial usando o racionamento de capital.

3 METODOLOGIA

A metodologia pode ser conceituada como o caminho ou método utilizado para se fazer uma pesquisa com a finalidade de obter informações relevantes e úteis para serem utilizadas posteriormente. A metodologia pode abordar fatores como a natureza, a abordagem, procedimentos e objetivos a depender do tipo de pesquisa. Minayo (1994, p. 44) define metodologia de forma abrangente e concomitante.

(...) a) como a discussão epistemológica sobre o "caminho do pensamento" que o tema ou o objeto de investigação requer; b) como a apresentação adequada e justificada dos métodos, técnicas e dos instrumentos operativos que devem ser utilizados para as buscas relativas às indagações da investigação; c) e como a "criatividade do pesquisador", ou seja, a sua marca pessoal e específica na forma de

articular teoria, métodos, achados experimentais, observacionais ou de qualquer outro tipo específico de resposta às indagações específicas.

O presente projeto visa estudar as demonstrações contábeis e seus efeitos, assim como, os métodos de análise da empresa Hering. A pesquisa realizada, quanto aos seus objetivos, foi de caráter descritiva devido à necessidade de descrever ou interpretar os dados produzidos pela contabilidade da empresa. Gil (2008, p. 28) conceitua a pesquisa descritiva: “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Quanto a sua natureza, é considerada pesquisa aplicada por pretender solucionar problemas práticos através da análise da realidade de um determinado objeto em estudo de um ambiente específico.

A realização deste projeto foi baseada em dados não estatísticos, e isto, à definição, quanto a sua abordagem, como pesquisa qualitativa. A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificado (MINAYO, 1994).

A pesquisa foi feita com base em dados e conceitos econômicos advindo de fontes virtuais, ou seja, via internet sendo definido, segundo o procedimento utilizado, como pesquisa bibliográfica. De acordo com Fonseca (2002, p. 32):

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

O intuito desta pesquisa foi reforçar os conceitos sobre as demonstrações contábeis e sua utilização nas duas empresas e, por isso, é classificada como exploratória quanto aos seus objetivos. Segundo Marconi e Lakatos (2004, p.188), as pesquisas exploratórias são compreendidas como investigações de pesquisa empírica cujo objetivo é a formulação de questões ou de um problema, com tripla finalidade: desenvolver hipóteses, aumentar a familiaridade do pesquisador com um ambiente, fato ou fenômeno para a realização de uma pesquisa futura mais precisa ou modificar e clarificar conceitos.

Para Gil (2008, p. 27) “as pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer [...] ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.”

Os dados foram coletados através das demonstrações financeiras publicados dos exercícios sociais de 2020 e 2021 para calcular os indicadores econômico-financeiros de liquidez, estrutura de capital e rentabilidade. A análise se deu através da estatística descritiva com o auxílio do Excel.

4 HERING – CONTEXTO HISTÓRICO

A história da Cia. Hering começa em 1878, Hermann Hering aos 43 anos chega a Blumenau - SC e compra um terreno e uma casa na Wurststrasse. Recém chegados da Alemanha os primeiros momentos não foram momentos tão fáceis aqui no Brasil, consequentemente por conta da imigração e de toda adaptação. Com muito trabalho e muito esforço a história mudou rapidamente.

Em 1879, Hering iniciou sua jornada, ao investir na compra de alguns equipamentos, para dar início a fábrica e desenvolver todo o processo têxtil. Ao vir para o Brasil e com a ambição de construir e ter sua fábrica, Hering mandou trazer os filhos para ajudar e trabalhar na fábrica no início do projeto.

Em 1882, as camisetas costuradas por Johanna e Nanny, filhas de Herman Hering, conquistam a medalha de prata em uma exposição no Rio Grande do Sul. A companhia compra o segundo e terceiro teares e são realizadas as primeiras contratações externas de mão-de-obra. Desde o início a Hering se preocupava muito em trazer qualidade para seus produtos.

Em 1915, Hermann Hering falece aos 80 anos, nesse momento a Hering já era a maior empresa têxtil do Brasil. Em 1918 seu irmão Bruno Hering, também viria a falecer. A partir daí a segunda geração da família assumiu o negócio que deixa de se chamar Tricotwaren Fabrik Gebrüder Hering para se chamar Hering & Cia. Onde colocou algumas atividades complementares, ampliando mais o ponto de visão da empresa.

No ano de 1964 a malharia Hering começou a exportação, pelos produtos serem de alta qualidade, ganham o mercado internacional também. No mesmo ano, a Hering começou crescer muito expandindo sua fronteira de atuação, dando início às exportações. No que possibilitou um valor de mercado muito maior para a empresa.

Em 1980, exatamente 100 anos após sua fundação, a “Indústria Têxtil Companhia Hering” se torna “Cia. Hering”.

Em 1997, a Cia. Hering continua seu processo de expansão com a inauguração de sua fábrica em Anápolis-GO. No mesmo ano, a companhia atinge a marca histórica de 5 bilhões de camisetas vendidas.

No ano de 2010 a Cia Hering é eleita a Empresa do ano pelo anuário, melhores e maiores da revista exame, principal publicação brasileira na área de economia e negócios. Em comemoração aos 130 anos de fundação a cia Hering realiza diversas ações. Também é inaugurado o Museu Hering.

A Hering tem se reinventado constantemente ao longo de sua história de mais de 140 anos e é capaz de desenvolver coleções em sintonia com as tendências da moda atual, mantendo sua identidade e tradição.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção do estudo foram realizadas análises econômico-financeiras a partir de informações contidas no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da empresa Hering, relativo ao exercício de 2020 e início de 2021.

5.1 Análise Descritiva

5.1.1 Análise Vertical e Horizontal

Diante dos dados demonstrados na Tabela 1, verifica-se que a empresa vem decrescendo quanto a sua evolução dos ativos, algo que reflete principalmente o período de instabilidade econômica devido a pandemia, onde de dezembro de 2020 a março de 2021 grande parte dos empreendimentos em atividade realizaram alguns ajustes em seus patrimônios e passaram a realizar uma adaptação na área comercial a fim de suprir suas obrigações financeiras. A inclusão do mercado ou comércio digital junto as rotinas empresariais durante o período da pandemia pode ser um fator motivador para o crescimento do e-commerce, uma vez que por meio de seus métodos e rotinas o mesmo busca promover aos consumidores uma oportunidade de obter seus produtos ou serviços com uma interação digital ou eletrônica, dando maior comodidade aos mesmos (CASTRO; NEVES, 2016).

Tabela 1- Análise Vertical e Horizontal do Balanço

Encerramento do Exercício:	2021	AV	AH	2020	A V	AH	2020
	31/mar			31/dez			30/jun
Total do Ativo Circulante	R\$ 1.303,28	58,51%	-5%	R\$ 1.429,28	61,06%	4%	R\$ 1.371,95
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	R\$ 360,94	16,20%	-27%	R\$ 467,84	19,99%	-5%	R\$ 493,40
Caixa	R\$ 2,66	0,12%	-52%	R\$ 8,36	0,36%	52%	R\$ 5,50
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	R\$ 358,29	16,08%	-27%	R\$ 459,49	19,63%	-6%	R\$ 487,91
Contas a Receber, Líquido	R\$ 489,75	21,99%	4%	R\$ 580,20	24,79%	23%	R\$ 470,95
Contas a receber - comércio, Líquido	R\$ 326,09	14,64%	5%	R\$ 433,24	18,51%	39%	R\$ 311,79
Inventário	R\$ 444,70	19,96%	11%	R\$ 373,27	15,95%	-6%	R\$ 398,99
Despesas Antecipadas	R\$ 6,36	0,29%	7%	R\$ 7,97	0,34%	35%	R\$ 5,92
Outros Ativos Circulantes, Total	R\$ 1,52	0,07%	-	-	-	-	R\$ 2,68
Total do Ativo	R\$ 2.227,50	100,00%	-1%	R\$ 2.340,61	100,00%	4%	R\$ 2.243,73
Total do Ativo Não Circulante	R\$ 924,23	41,49%	6%	R\$ 911,32	38,94%	5%	R\$ 871,78
Imobilizado - Líquido	R\$ 350,28	15,73%	6%	R\$ 360,89	15,42%	9%	R\$ 330,68
Imobilizado - Bruto	R\$ 785,29	35,25%	6%	R\$ 790,79	33,79%	7%	R\$ 740,66
Depreciação Acumulada, Total	-R\$ 435,02	-19,53%	6%	-R\$ 429,90	-18,37%	5%	-R\$ 409,98

Ágio, Líquido	-	-	-	-	-	-	-
Intangíveis, Líquido	R\$ 98,68	4,43%	13%	R\$ 98,86	4,22%	13%	R\$ 87,12
Investimentos de Longo Prazo	R\$ 5,21	0,23%	1%	R\$ 5,19	0,22%	0%	R\$ 5,17
Realizável a Longo Prazo	R\$ 401,86	18,04%	5%	R\$ 379,92	16,23%	-1%	R\$ 384,50
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	R\$ 68,20	3,06%	6%	R\$ 66,46	2,84%	3%	R\$ 64,31
Outros Ativos, Total	-	-	-	-	-	-	-
Total do Passivo Circulante	R\$ 500,91	22,49%	-12%	R\$ 634,07	27,09%	12%	R\$ 568,01
A Pagar/Acumulado	R\$ 284,74	12,78%	50%	R\$ 259,70	11,10%	37%	R\$ 189,26
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	R\$ 48,74	2,19%	-23%	R\$ 65,34	2,79%	3%	R\$ 63,50
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	R\$ 83,08	3,73%	-60%	R\$ 207,97	8,89%	1%	R\$ 206,19
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	R\$ 22,01	0,99%	4%	R\$ 22,75	0,97%	7%	R\$ 21,24
Outros Passivos Circulantes, Total	R\$ 62,34	2,80%	-29%	R\$ 78,31	3,35%	-11%	R\$ 87,81
Total do Passivo	R\$ 583,70	26,20%	-7%	R\$ 718,31	30,69%	14%	R\$ 627,42
Total do Passivo Não Circulante	R\$ 82,79	3,72%	39%	R\$ 84,24	3,60%	42%	R\$ 59,40
Total de Endividamento de Longo Prazo	R\$ 56,58	2,54%	62%	R\$ 60,71	2,59%	74%	R\$ 34,90
Endividamento de Longo Prazo	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações de Arrendamento Mercantil	R\$ 56,58	2,54%	62%	R\$ 60,71	2,59%	74%	R\$ 34,90
Imposto de Renda Diferido	-	-	-	-	-	-	-
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-
Outros Passivos, Total	R\$ 26,21	1,18%	7%	R\$ 23,53	1,01%	-4%	R\$ 24,50
Total do Patrimônio Líquido	R\$ 1.643,81	73,80%	2%	R\$ 1.622,30	69,31%	0%	R\$ 1.616,32
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	R\$ 381,17	17,11%	0%	R\$ 381,17	16,29%	0%	R\$ 381,17
Capital Social Integralizado Adicional	-	-	-	-	-	-	-
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	R\$ 1.329,56	59,69%	2%	R\$ 1.308,05	55,89%	0%	R\$ 1.302,15

Ações em Tesouraria - Ordinárias	-R\$ 66,97	-3,01%	0%	-R\$ 66,97	-2,86%	0%	-R\$ 66,97
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/ (Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	R\$ 0,05	0,00%	- 225 %	R\$ 0,05	0,00%	- 225 %	-R\$ 0,04
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 2.227,50	100,00 %	-1%	R\$ 2.340,61	100,00 %	4%	R\$ 2.243,73
Ações Ordinárias em Circulação	R\$ 158,68		-	R\$ 158,68		-	R\$ 158,68
Ações Preferenciais em Circulação	-		-	-		-	-

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Avaliando os percentuais apresentados no balanço verifica-se uma relação direta entre a perda dos ativos e dos passivos e o aumento do patrimônio líquido, que foi de 58,51% do ativo, 26,01% do passivo e 73,80% do patrimônio líquido. Consolidando que os aspectos econômicos foram determinantes para uma instabilidade apresentada contra os empreendimentos que estão em atividade, a queda nas vendas e uma dificuldade em obter os valores dos seus clientes, podem ser descritos como pontos impactantes no que se refere aos valores dos ativos e passivos destacados pela empresa. Na Tabela 2 apresenta-se a análise vertical e horizontal da DRE.

Tabela 2- Análise Vertical e Horizontal da DRE

Encerramento do Exercício:	2021 31/mar	A V	AH	2020 31/dez	A V	AH	2020 30/set	A V
Receita Total	R\$ 285,08	100,00%	- 33 %	R\$ 424,78	100,00%	65 %	R\$ 257,78	100,00%
Receita	R\$ 285,08	100,00%	- 33 %	R\$ 424,78	100,00%	65 %	R\$ 257,78	100,00%
Outras Receitas, Total	-		-	-		-	-	-
Custos de Receitas, Total	R\$ 175,10	61,42 %	- 27 %	R\$ 239,59	56,40 %	52 %	R\$ 157,80	61,21 %
Lucro Bruto	R\$ 109,98	38,58%	- 41 %	R\$ 185,19	43,60%	85 %	R\$ 99,98	38,79%

Total de Despesas Operacionais	R\$ 291,77	102,3 5%	- 23 %	R\$ 377,98	88,98 %	44 %	R\$ 263,33	102,1 5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	R\$ 87,49	30,69 %	- 18 %	R\$ 106,51	25,07 %	42 %	R\$ 74,85	29,04 %
Pesquisa e Desenvolvimento	R\$ 3,84	1,35%	-	R\$ 3,90	-	-	-	-
Depreciação/Amortização	R\$ 13,63	4,78%	2 %	R\$ 13,32	3,14%	2 %	R\$ 13,57	5,26%
Despesas com Juros (Lucro)	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas extraordinárias (Lucro)	R\$ 1,67	0,59%	-	R\$ 4,24	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	R\$ 10,04	3,52%	- 47 %	R\$ 18,89	4,45%	10 %	R\$ 17,11	6,64%
Receitas Operacionais	R\$ 6,69	2,35 %	- 11 4 %	R\$ 46,80	11,02 %	- 943 %	R\$ 5,55	- 2,15 %
Receita de Juros (Despesas)	R\$ 1,33	0,47 %	- 25 %	R\$ 1,77	0,42 %	- 103 %	R\$ 65,21	25,30 %
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros, Líquido	R\$ 26,05	9,14%	-	R\$ 1,30	-	-	-	-
Lucro Antes dos Impostos	R\$ 18,02	6,32%	- 61 %	R\$ 46,34	10,91 %	- 22 %	R\$ 59,65	23,14 %
Provisão para Imposto de Renda	R\$ 1,74	0,61 %	- 81 %	R\$ 9,28	2,18 %	- 90 %	R\$ 95,85	- 37,18 %
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	R\$ 19,76	6,93%	- 64 %	R\$ 55,62	13,09 %	- 64 %	R\$ 155,50	60,32 %
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítems Extraordinários	R\$ 19,76	6,93%	- 64 %	R\$ 55,62	13,09 %	- 64 %	R\$ 155,50	60,32 %
Ítems Extraordinários	-	-	-	-	-	-	-	-

Lucro Líquido	R\$ 19,76	6,93%	- 64 %	R\$ 55,62	13,09 %	- 64 %	R\$ 155,5 0	60,32 %
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Itens Extraordinários	R\$ 19,76	6,93%	- 64 %	R\$ 55,62	13,09 %	- 64 %	R\$ 155,5 0	60,32 %
Ajuste de Diluição	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro Líquido Diluído	R\$ 19,76	6,93%	- 64 %	R\$ 55,62	13,09 %	- 64 %	R\$ 155,5 0	60,32 %
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	R\$ 162,0 1	56,83 %	2 %	R\$ 159,2 9	37,50 %	- 3 %	R\$ 164,0 3	63,63 %
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários	R\$ 0,12	0,04%	- 66 %	R\$ 0,35	0,08%	- 63 %	R\$ 0,95	0,37%
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	-	-	-	R\$ 0,22	-	-	R\$ 0,22	-
Lucro normalizado diluído por Ação	R\$ 0,14	0,05%	- 60 %	R\$ 0,35	0,08%	- 63 %	R\$ 0,95	0,37%
* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)			-			-		

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Os dados apresentados junto a DRE expressam o desempenho da empresa, pode-se verificar que assim como o decréscimo apresentado no balanço, a DRE consolida que para a parte comercial entre o final do ano de 2020 e início do ano 2021 não foi algo positivo, expressando percentuais instáveis em muitos pontos. Observando que no quatro trimestre de 2020 a receita expressava um crescimento de 66% em relação ao trimestre anterior e no primeiro trimestre de 2021 passou a compor um valor negativo de -33% dos valores influenciadores do lucro obtido pela empresa.

É por meio da Demonstração do resultado do exercício, como explica Ribeiro (2013) que se pode examinar o resultado que a empresa alcançou (lucro ou prejuízo) no incremento de suas atividades durante um apurado momento, ordinariamente igual a um ano. Ao longo do período de pandemia esse pode ser descrito como um dos principais demonstrativos a serem avaliados e analisados pelos administradores e gestores, ressaltando os custos e despesas relacionados a produção ou comercialização, assim como descrevendo as receitas obtidas junto ao mercado.

Um ponto muito importante ou impactante de tal demonstrativo na visão de alguns empresários consiste na expressão do lucro obtido pela organização, consolidando e evidenciando se a mesma está tendo algum rendimento positivo ou negativo diante das suas atividades.

5.1.2 Índices de liquidez

A liquidez corresponde a capacidade da empresa em saldar suas obrigações a curto e longo prazo, por meio da análise feita com itens do realizável e do exigível, além de prever o risco de falência. Na Tabela 3 têm-se os índices comparativos de liquidez da Hering:

Tabela 3 - Índices comparativos de liquidez da Hering

INDICE DE LIQUIDEZ					
QUOCIENTE	FORMULA	2021 - 31/mar		2020 - 31/dez	
Índice Liquidez Corrente	AC	R\$ 1.303,28	= 2,6 0	R\$ 1.429,28	= 2,2 5
	PC	R\$ 500,91		R\$ 634,07	
Índice Liquidez Imediata	DISP	R\$ 363,60	= 0,7 3	R\$ 476,20	= 0,7 5
	PC	R\$ 500,91		R\$ 634,07	
Índice Liquidez Seca	AC - EST	R\$ 858,58	= 1,7 1	R\$ 1.056,01	= 1,6 7
	PC	R\$ 500,91		R\$ 634,07	
Índice Liquidez Geral	AC + REAL. L/P	R\$ 1.705,14	= 2,9 2	R\$ 1.809,20	= 2,5 2
	PC + EX L/P	R\$ 583,70		R\$ 718,31	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Esse indicador é considerado o mais importante por determinar quanto de recursos (bens e direitos) de curto prazo a empresa possui em relação as dívidas de curto prazo. Os índices de liquidez representam a capacidade que a empresa tem de cumprir com suas dívidas com terceiros, essa capacidade mostra o quanto a empresa possui de recursos, capital de giro em relação as dívidas contraídas em determinado período.

Cada um deles representa uma informação diferente da situação atual da empresa, em conceito geral quanto maior for a liquidez melhor é a situação da empresa. Deve-se ressaltar que nem sempre um valor grande significa algo bom para a empresa, pois um índice sozinho não tem como fornecer uma situação completa

tendo por necessário efetuar a comparação dos índices em uma visão geral. Levando assim uma informação mais precisa para a administração da empresa (SILVA, 2010).

Diante dos valores apresentados pelos índices na Tabela 1 verifica-se que a empresa está passando por um pequeno crescimento quanto a capacidade de pagamento de dívidas a curto prazo, levando em consideração os dados financeiros obtidos e evidenciado acima. No índice corrente observa-se que ocorreu um aumento de 0,35 do 4^a trimestre de 2020 para o 1^o trimestre de 2021, já no índice imediata ocorreu uma queda de 0,02 no período mencionado anteriormente. Quanto aos valores da parte seca houve um aumento de 0,07 e no processo de liquidez geral ocorre uma evolução positiva 0,40 dando uma visão mais ampla de como os recursos financeiros estão sendo obtidos. Verifica-se que quais todos os valores consolidam um aumento quanto a disponibilidade financeira da empresa, podendo demonstra uma leve recuperação da empresa.

Um dos pontos mais impactantes quanto ao resultado financeiro apresentado pela empresa consiste no período de pandemia que se instalou junto ao mercado mundial, algo que minimizou a busca pelos produtos ou serviços não essenciais, assim como expressou uma necessidade diferenciada por parte dos ambientes comerciais, uma vez que as tecnologias ou habilidades virtuais se tornaram extremamente necessárias para os empreendimentos.

Em seu estudo Taturce (2020) evidencia que as medidas adotadas pelo governo para estabilizar ou minimizar os casos de COVID-19 foram impactantes no mundo empresarial, uma vez que algumas atividades tiveram que parar, outras precisaram se ajustar as novas medidas impostas em todo território nacional. Para o autor, essas medidas apresentaram algumas fragilidades em alguns empreendimentos quanto ao processo de venda, assim como promoveu uma readaptação do ambiente de trabalho.

ILC = ATIVO CIRCULANTE /PASSIVO CIRCULANTE

A Tabela 1 apresenta os índices de liquidez da empresa Hering nos períodos antes e depois da decretação da pandemia. Os períodos analisados foram o fim do exercício social de 2020 e o início do primeiro trimestre de 2021, o que corresponde a fase definitiva da crise pandêmica. Portanto, a análise dos índices de liquidez da empresa mostra que em comparação ao período de 31/12/2020, os índices de liquidez corrente, imediata e seca diminuíram em relação ao período de 31/03/2021.

5.1.3 Índices de endividamento

Quanto aos de endividamento, se tornam uma expressão da metodologia da estrutura patrimonial da empresa, ressaltando se o empreendimento possui uma boa estabilidade quanto ao seu patrimônio ou se tem uma expressividade de endividamento perante os investidores (CASAROTTO FILHO, 2010). Vale ressaltar aqui os empreendimentos são realizados com aplicações dos sócios ou com investimentos de terceiros, por conta disso, a observação do endividamento se torna uma importante ferramenta financeira para os administradores ou gestores. A Tabela 4 apresenta os índices comparativos de endividamento da Hering:

Tabela 4 - Índices comparativos de endividamento da Hering

INDICE DE ENDIVIDAMENTO					
QUOCIENTE	FORMULA	2021 - 31/mar		2020 - 31/dez	
Imobilização Patrimônio Líquido	AP X 100	R\$ 52.237,00	= 31,7 8	R\$ 53.140,00	= 32,7 6
	PL	R\$ 1.643,81		R\$ 1.622,30	
Participação Capital Terceiro	PC + ELP x 100	R\$ 58.370,00	= 35,5 1	R\$ 71.831,00	= 44,2 8
	PL	R\$ 1.643,81		R\$ 1.622,30	
Composição de Endividamento	PC x 100	R\$ 50.091,00	= 85,8 2	R\$ 63.407,00	= 88,2 7
	PC + ELP	R\$ 583,70		R\$ 718,31	
Endividamento Financeiro Sobre Ativo Total	DD + IF + ONC + ELP x 100	R\$ 23.662,00	= 10,6 2	R\$ 38.030,00	= 16,2 5
	AT	R\$ 2.227,50		R\$ 2.340,61	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Analisando os quocientes obtidos por meio das fórmulas, pode-se compreender toda estruturação do patrimônio da empresa, assim como avaliar qual o grau de endividamento da mesma em suas atividades. Avaliando a participação do capital de terceiros observa-se que ocorreu uma queda considerável, cerca de 8,77 esse indicador destaca que ocorreu um baixo investimento de terceiros junto aos valores obtidos por capital pela empresa. Quanto ao imobilizado do patrimônio líquido pode-se verificar que ocorreu um decréscimo de 0,98 o mesmo consolida que ocorreu uma redução quanto ao investimento em imobilizado, sendo esse considerado um dos endividamentos de maior impacto junto a rotina empresarial.

Ainda abordando sobre os indicadores de endividamento, verifica-se que a empresa obteve uma redução quanto ao endividamento em relação as atividades executadas, como é o caso do endividamento geral que reduziu 5,63 de 2020 para 2021. Uma expressão considerável que a administração da empresa está tomando certos cuidados quanto aos valores relacionados a suas dívidas.

Pode-se destacar ainda que ocorreu um decréscimo no que se refere a parte de endividamento financeiro em relação aos valores dos ativos, algo que expressa 5,63 de 2020 para 2021. Essa parte expressa que os valores relacionados aos ativos da empresa ainda não são capazes de suprir as questões ou dívidas financeiras obtidas ao longo das atividades realizadas pelo empreendimento.

Como bem evidenciando nos índices analisados pode-se verificar que ao longo da pandemia muitos empreendimentos foram impactados ou afetados tanto no desenvolvimento organizacional como financeiro. Algo que para muitos foi totalmente importante para um progresso ou desistência das atividades promovidas junto ao mercado. De acordo com Thomsen (2020) ocorreu um aumento quanto as empresas promovendo o seu encerramento devido aos problemas financeiros presente nas mesmas, o autor evidencia que cerca de 40% das empresas que realizaram o encerramento está relacionada aos aspectos financeiros.

5.1.4 Índices de rentabilidade

No que se refere a rentabilidade, Saporito (2015) considera que os índices de rentabilidade são de fundamental importância para os gestores financeiros, uma vez que promove uma análise diante dos resultados já alcançados, podendo ser verificada a melhor forma de realizar a distribuição dos valores consolidados ao longo do exercício da empresa. O mesmo ainda ressalta que esses índices precisam ser observados sempre em forma comparativa, procurando mensurar qual período foi o mais rentável para a empresa e quais aspectos influenciam nesse resultado. Nesse sentido, a Tabela 5 apresenta os índices de rentabilidade da empresa Hering:

Tabela 5 - Índices comparativos de rentabilidade da Hering

INDICE DE RENTABILIDADE					
QUOCIENTE	FORMULA	2021 - 31/mar		2020 - 31/dez	
GIRO DE ATIVO	= $\frac{VL}{ATm}$	R\$	= 0,12	R\$	= 0,19
		285,08		424,78	
RETORNO SOBRE VENDAS	= $\frac{LL \times 100}{VL}$	R\$	= 6,93	R\$	= 13,09
		1.976,00		5.562,00	
RETORNO SOBRE ATIVO	= $\frac{LL \times 100}{ATm}$	R\$	= 0,87	R\$	= 2,43
		1.976,00		5.562,00	
RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	= $\frac{LL \times 100}{PLm}$	R\$	= 1,21	R\$	= 3,43
		1.976,00		5.562,00	
		R\$		R\$	
		2.284,06		2.292,17	
		285,08		424,78	
		1.976,00		5.562,00	
		1.976,00		5.562,00	
		1.633,06		1.619,31	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Diante dos valores obtidos por meio dos índices de rentabilidade observa-se que a empresa apresentou um menor retorno quanto aos valores investidos em suas atividades, algo em torno de 0,07 de 2020 para 2021. No que se refere ao retorno obtido por meio de suas atividades comerciais, verifica-se que a empresa teve uma queda considerável de um ano para o outro, tendo o seu retorno sobre vendas diminuído cerca de 6,16 de 2020 para 2021, podendo esse expressar que mesmo com a adoção de políticas que visa impulsionar as vendas a empresa sente o impacto econômico provocado pela crise de covid-19.

De acordo com os valores relacionados ao retorno sobre o patrimônio líquido, a empresa destaca uma queda de 2,22 de 2020 para 2021. Isso consolida que os recursos mais utilizados pela empresa não estão sendo os próprios, fundamentando que ocorreu uma certa instabilidade junto a rotina financeira da empresa. Em relação ao ativo, observa-se que teve uma queda de 1,56 entre os anos analisados, dando aos gestores uma verificação dos valores investidos no ativo da empresa não está sendo benéfico para o empreendimento.

Esse indicador foi afetado pela crise instaurada devido a pandemia, uma vez que os investimentos promovidos para manter as atividades da empresa foram realizados dos valores próprios, algo que pode representar um risco ao futuro financeiro da organização. Os recursos utilizados se não forem devidamente recuperados no mercado podem agravar ainda mais os impactos financeiros promovidos pela pandemia e as alterações tanto na parte produtiva como comercial.

5.1.5 Índices de atividade

Diante dos índices apresentados na Tabela 6, verifica-se a parte relacionada ao estoque da Hering, promovendo uma compreensão da administração do mesmo, assim como verificando os retornos e todos os procedimentos envolvidos junto ao estoque.

Tabela 6 - Índices comparativos de atividade da Hering

INDICE DE ATIVIDADE					
QUOCIENTE	FORMULA	2021 - 31/mar		2020 - 31/dez	
Prazo Médio Rotação de Estoque	ESTm x DP	R\$ 36.808,65	= 210,22	R\$ 34.751,70	= 145,05
	CPV	R\$ 175,10		R\$ 239,59	
Prazo Médio Recebimento de Vendas	DUPLIC A REC. MÉDIA x DP	R\$ 48.147,75	= 168,89	R\$ 47.301,75	= 111,36
	VL + IMP	R\$ 285,08		R\$ 424,78	
Prazo Médio Pagamento	FORNEC. MÉDIA x DP	R\$ 24.499,80	= 55,09	R\$ 20.203,20	= 54,12

das Compras	COMPRAS	R\$ 444,7 0		R\$ 373,2 7	
Posicionamento	PMRE + PMRV	R\$ 379,1 1	= 6,88	R\$ 256,4 0	= 4,74
Relativo	PMPC	R\$ 55,0 9		R\$ 54,1 2	

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Diante desse índice pode-se observar que a empresa apresenta uma rotação do estoque maior em 2021 do que em 2020, assim como o prazo de recebimento, algo que destaca uma necessidade de a empresa obter os recursos relacionados as suas vendas em um momento bem delicado. Pode-se considerar que o aumento no prazo de recebimento pode gerar uma certa instabilidade financeira, por isso deve ser devidamente acompanhado. Algo que chama a atenção nesses índices de atividade consiste no aumento de 2,14 quanto ao posicionamento relativo de 2020 a 2021, sendo esse um dos principais pontos avaliados nos prazos médios.

Tais procedimentos ou índices são de extrema importância para que os gestores obtenham um melhor rendimento de suas atividades junto aos consumidores ou mercado, dando uma fundamentação dos prazos e do tempo de resposta da empresa diante das atividades realizadas.

No que se refere ao prazo médio de rotação pode-se observar que ocorreu um crescimento em tal índice, a empresa obteve um crescimento de 65,17 no que se refere ao tempo de produção e comercialização. Sendo isso uma expressão de necessidade da implantação de um gerenciamento produtivo ou mesmo investimento quanto aos processos de comercialização.

No que se refere ao prazo médio de recebimento, pode-se verificar que os valores relacionados a vendas estão entrando na empresa com um tempo bem maior, sendo preciso aos gestores uma verificação de quais processos podem ser adotados para um tempo mais estável ou alinhado as suas necessidades. De 2020 para 2021 ocorreu uma evolução de 57,53 esse valor ressalta os cuidados que devem ser adotados para um retorno expressivo por parte dos clientes que compram a longo prazo, esse pode ser descrita como a maior dificuldade expressa pelos empreendimentos comerciais.

Deste modo, nota-se que a pandemia impactou de forma considerável nos investimentos financeiros junto as empresas, observando que a instabilidade foi um fator determinante para que os empresários contivessem a compra de alguns ativos não necessários na produção ou mesmo estabelecessem uma metodologia quanto a verificação dos custos junto ao departamento produtivo que precisavam ser supridos em um período de muita fragilidade e contensão financeira.

5.2 Discussão dos Resultados

Observando os dados destacados pode-se considerar que os indicadores que melhor representam um reflexo da pandemia junto as empresas comerciais, os índices de liquidez consolidam que a empresa em análise tem sofrido um forte impacto quanto

a sua capacidade de pagamento das obrigações. Esse pode ser descrito como um fator muito impactante em muitas empresas em atividade no período de pandemia, os recursos que estão entrando não suprem as obrigações ou despesas do empreendimento. Também, vale destacar o setor de atuação da empresa objeto de estudo de caso que é vestuário que foi profundamente afetado pelos decretos estaduais em relação ao isolamento social, o que impossibilitou a mobilidade dos consumidores nas lojas que em muitos lugares estão em lugares onde ocorre agrupamento.

Além de afetar os indicadores de liquidez, pode-se compreender diante dos dados obtidos na análise realizada que a rentabilidade da empresa diante de suas atividades foi fortemente impactada pela pandemia. Esse sendo um dos principais pilares financeiros de uma empresa, algo que pode ser considerado como um fator para um possível encerramento de atividades ou empreendimentos empresariais.

Em síntese, os resultados do estudo corroboram com evidências ofertadas pelos estudos anteriores sobre o tema realizados por Silva (2020) e Machado (2020) que apresentaram resultados controversos sobre os impactos da pandemia na continuidade operacional e nos aspectos econômico-financeiros das empresas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das demonstrações financeiras é muito importante na empresa, pois é possível avaliar a situação financeira e econômica da empresa e compará-la com a dos concorrentes, para que seja possível obter um resultado de diagnóstico. Pode ajudar os gestores a tomar decisões sobre o investimento da empresa. Ou seja, a análise das demonstrações financeiras é o estudo da situação financeira e patrimonial de uma empresa ou entidade, em suma, inclui um exame minucioso dos dados financeiros disponíveis para extrair informações que possam ser usadas para tomada de decisões.

Neste contexto, o estudo de caso realizado neste estudo, foi com a empresa Hering, o qual visou avaliar a situação econômico-financeira da mesma, sendo assim, foi utilizado a análise das demonstrações financeiras e Indicadores de análise das Demonstrações Contábeis.

E como objetivo geral deste estudo, consistiu em analisar os impactos da crise sanitária Covid-19 nos indicadores financeiros da empresa Hering, identificando os aspectos teóricos desta crise sobre o desempenho econômico-financeiro das empresas; calculando e comparando índices econômico-financeiros da citada empresa, além de analisar os impactos da crise sanitária nos indicadores de liquidez, e também discutindo os resultados sobre os impactos à luz da literatura teórica e empírica sobre o tema em estudo. Sendo ao final, apresentado um parecer da situação econômico-financeira da empresa no mercado, apresentando como problemática o seguinte questionamento: Quais são os impactos da crise sanitária Covid-19 nos indicadores de análise das demonstrações contábeis de casos de empresas do setor de consumo não cíclico?

Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa teórica por meio de pesquisa bibliográfica, e também pesquisas com dados coletados da empresa Hering, por meio das demonstrações contábeis da mesma. Para concluir, foi elaborado um parecer sobre a análise aplicada na empresa, tendo como seguintes resultados: a pandemia

afetou de forma considerável os investimentos financeiros da empresa, onde a instabilidade no setor, foi fator determinante, para a redução na compra de alguns ativos não necessários na produção, e também na verificação dos custos junto ao departamento produtivo, os quais tiveram que ser supridos neste período de fragilidade no setor e também como forma de contenção de despesas.

Em síntese, os resultados do estudo corroboram com evidências ofertadas pelos estudos anteriores sobre o tema realizados por Silva (2020) e Machado (2020) que apresentaram resultados controversos sobre os impactos da pandemia na continuidade operacional e nos aspectos econômico-financeiros das empresas. O presente estudo apresenta limitações quanto ao estudo ser um caso e quanto horizonte temporal dos dados e dos indicadores selecionados. Como sugestões para futuras pesquisas, sugere-se que se amplie a amostra e analisar os fatores determinantes dos impactos da crise nos indicadores econômico-financeiros das empresas.

REFERÊNCIAS

ALEX AVELAR, EWERTON et al. **EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICOFINANCEIRA DE EMPRESAS BRASILEIRAS**. Revista Gestão Organizacional (RGO), v. 14, n. 1, 2021.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. São Paulo: Atlas, 2010.

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTRO, L.T.; NEVES, M.F. **O Processo de Vendas**, in: Administração de vendas.:São Paulo: Atlas, 2016.

CFC, Conselho Federal de Contabilidade. **Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade**. 3. ed.-- Brasília: CFC, 2008. 414 p.

CIA HERING (HGTX3). Disponível em: <https://br.investing.com/equities/cia-hering-on-nm-balance-sheet>. Acesso em: 15 mai. 2021.

CIA HERING. Historico. Disponível em: <https://ri.ciahering.com.br/cia-hering/historico/>. Acesso em 26 mai. 2021.

DOS SANTOS, Cleston Alexandre; DOS SANTOS, Guilherme Basso; BIAZOTO, Rafael Aparecido. Uma Análise da Relação entre a Solvência e a Estrutura de Capital dos Clubes de Futebol Brasileiros no Período Pré-Covid-19. **Brazilian Journal of Business**, v. 3, n. 1, p. 938-957, 2021.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MACHADO, Nathália Ferreira. **Impactos da Covid-19 evidenciados nas demonstrações contábeis financeiras das maiores companhias varejistas brasileiras**. 2020.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2004.

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, Maria C. de Souza. **Pesquisa social**. 1994.

NEVES, Wanderlei Ferreira das. **O Controle Interno e a Auditoria Governamental: Diferenças Fundamentais**. Artigo publicado na IV Jornada Brasileira de Controle Interno. Florianópolis, SC. 2002, 04 p. Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/sfc/leg_inf_tec/palestra/cigov.doc>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

PADOVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade comercial fácil**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SAPORITO, Antonio; **Análise e estrutura das demonstrações contábeis**: [livro eletrônico]. Curitiba: Inter Saberes, 2015.

SILVA, Alexandre Alcântara da. **Estrutura, análise e interpretação das demonstrações contábeis**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 229 p.

SILVA, Priscila Helena Souza da. **Impacto da pandemia da COVID-19 na continuidade operacional das companhias listadas na B3**. 2020. Tese de Doutorado.

SOUSA, Luana Stefany Nobrega de. **Efeitos da COVID-19 nos indicadores econômico-financeiros das empresas do setor aéreo brasileiro com ações na B3**. 2020.

TARTUCE, Flávio. **O coronavírus e os contratos - Extinção, revisão e conservação - Boa-fé, bom senso e solidariedade**. 2020.

THOMSEN, P. O. **Europe's Covid-19 crisis and the fund's response**. IMF Blog..., 2020.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que fez com que os meus objetivos fossem alcançados durante todos os meus anos de estudos e por ter permitido que eu tivesse saúde e determinação para não desanimar durante todo o meu percurso.

Ao meu pai Juarez, minha mãe Maria das Graças e minha irmã Diana, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava aos estudos.

Aos meus amigos Antônio, Michael, Silvani, Bruna, Joana, Ivo, Diego, Paloma, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que passamos estudando na Universidade.

Aos professores Mamadou Dieng (Orientador), Andrea, Paulo Cesar, Lilian Perobon, Wilton Alexandre, Ismael Gomes, Cristiane, Mauricea Carvalho, Ilcleidene Pereira, Josimar Farias, Cláudio, Aluska, José Humberto, Misaelle do Nascimento, pelos ensinamentos, por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.